

O ACESSO ÀS FONTES DOCUMENTAIS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO: A QUESTÃO DA LIBERDADE COMERCIAL NA BAHIA EM FINAIS DO SÉCULO XVIII¹

Millena Souza Leite Oliveira (bolsista),²
Avanete Pereira Sousa (orientadora)³

RESUMO

O presente artigo pretende analisar fontes documentais do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), disponibilizadas no Acervo Digital da Biblioteca Nacional, através do Projeto Resgate Barão do Rio Branco, relativas ao livre comércio na Bahia colonial, nos anos finais do século XVIII. O objetivo central é investigar como a questão da liberdade comercial se apresenta na documentação. As ideias de liberdade comercial ganharam força na América Portuguesa no final do Setecentos e início do século XIX e podem ser identificadas e percebidas através das reclamações e solicitações de diversos agentes comerciais. Estes indivíduos, insatisfeitos com as pesadas cargas tributárias e limitações comerciais impostas pela Coroa, explicitam em suas petições como determinadas proibições e cobranças eram maléficas para suas atividades mercantis.

PALAVRAS-CHAVE: Antigo Regime; Bahia Colonial; Liberdade Comercial.

ACCESS TO DOCUMENTARY SOURCES FROM THE OVERSEAS HISTORICAL ARCHIVE: THE QUESTION OF COMMERCIAL FREEDOM IN BAHIA AT THE END OF THE 18TH CENTURY

ABSTRACT

This article aims to analyze documentary sources from the Overseas Historical Archive (AHU), made available in the National Library's Digital Collection through the Barão do Rio Branco Rescue Project, relating to free trade in colonial Bahia in the final years of the 18th century. The main objective is to investigate how the issue of commercial freedom is presented in the documentation. Ideas of commercial freedom gained strength in Portuguese America in the late 18th and early 19th centuries and can be identified and perceived through the complaints and requests of various commercial agents. These individuals, dissatisfied with the heavy tax burdens and commercial limitations imposed by the Crown, explained in their petitions how certain prohibitions and charges were harmful to their commercial activities.

KEYWORDS: Ancien Régime; Colonial Bahia; Commercial Freedom.

¹ Agradeço à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica.

² Discente do curso de Licenciatura em História no DH/UESB. Bolsista da UESB. Email: millenal2014@gmail.com

³ Docente do Departamento de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Doutora em História Econômica (USP). Email: avanete.souza@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Ter acesso a documentos históricos sempre foi fundamental para estudiosos da história do Brasil, sobretudo para historiadores. Entretanto, a necessidade de deslocamentos internos e externos constituía-se em empecilho à ampliação da Base Documental, limitando, desta forma, o fazer historiográfico (BERTOLETTI; BELLOTTO; DIAS, 2011, p.02). Contudo, nos últimos tempos, houve uma certa facilitação ao acesso a estas fontes por meio da digitalização e disponibilização de importantes Acervos Documentais nas bibliotecas digitais.

Neste artigo, concentro-me especialmente na documentação referente à América portuguesa custodiada pelo Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), em Lisboa, disponibilizada digitalmente através do Projeto Resgate de Documentação Histórica Barão do Rio Branco e acessada através do setor digital da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

O Projeto Resgate digitalizou documentos do AHU referentes a todas as capitanias do Brasil. Desta forma, ampliou e potencializou a investigação histórica à medida em que possibilitou o alargamento e diversificação do campo temático.

No caso da temática da liberdade comercial, por exemplo, ao vasculhar estes documentos, especialmente os relativos à capitania da Bahia, na segunda metade do século XVIII, deparei-me, na Série Bahia-Avulsos (1604-1822), com vários requerimentos e cartas que faziam alusão às inquietações sociais, políticas e econômicas de agentes comerciais diversos, relativas à questão.

A partir daí, tentei demonstrar algumas destas inquietações, visíveis a partir da documentação encontrada, e discutir tal problemática à luz de historiografia referente ao comércio e à questão da liberdade comercial no Brasil no final do século XVIII.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa concentrou-se na revisão bibliográfica acerca da liberdade comercial nos anos finais do século XVIII na Bahia colonial.

Através dela, pode-se perceber as tensões entre colônia e metrópole já existentes e como elas foram se agravando à medida em que as ideias de livre comércio vão ganhando força nas reivindicações dos agentes econômicos.

A historiografia pesquisada já faz referências à difusão das ideias liberais no Brasil. De certo modo, alguns autores, inclusive, atribuem à gradativa desregulamentação

econômica, através da adoção de práticas comerciais liberais, como um dos fatores internos que levaram à crise do Antigo Sistema Colonial.

É inegável que no Brasil do século XVIII, as tensões em relação aos interesses da população e dos diversos agentes econômicos se intensificaram, ficando cada vez mais explícitas as suas reivindicações econômicas, sociais e políticas. Segundo Souza e Terzi (2019, p 67), estes protestos já vinham há muito tempo sendo manifestos e, em meados do século XVIII, eles ganharam maior intensidade.

A documentação privilegiada na abordagem foi a que constitui a Série Bahia, Avulsos (1604-1822), do AHU, apreendida à luz de rica literatura sobre a temática da liberdade comercial, ainda que de maneira exploratória e não muito aprofundada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisas historiográficas relativamente recentes já demonstram que, no Brasil do século XVIII, as tensões em relação aos interesses da população se intensificaram, ficando cada vez mais explícitas reivindicações econômicas, sociais e políticas de agentes comerciais diversos.

A distância geográfica entre metrópole e colônia podem indicar certa dificuldade na resolução e controle dos negócios além-mar, dificuldade essa que é, de certa forma, mitigada através da legislação. Segundo Figueiredo (2000, p. 03), ocorreram diversas revoltas, contestações e protestos nas cidades, nas minas e nas áreas rurais, motivadas pela política fiscal portuguesa, que gerava sérias insatisfações. Corroborando com Figueiredo, Silva (2009, p. 04-05) atesta as pesadas taxações que estes indivíduos sofriam e as insatisfações com os privilégios concedidos a determinados grupos. Com pesadas cargas tributárias, especialmente no final do século XVIII, a colônia vivia, de certo modo, uma asfixia econômica.

No Arquivo Histórico Ultramarino, na Série Bahia- Avulsos (1604-1822), encontramos um bom número de documentos, do final do século XVIII, que atestam as insatisfações de diversos agentes comerciais na Bahia, e nos dão pistas acerca da penetração de ideias liberais nos grupos sociais envolvidos com o comércio e entre determinados extratos intelectualizados da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após revisão bibliográfica, transcrição e análise das fontes documentais do Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), pode-se perceber que as insatisfações dos diversos agentes comerciais baianos, em meados do século XVIII, são atestadas por

meio de diversos requerimentos de isenções de pagamentos dos direitos alfandegários, somado com as várias reclamações acerca da política fiscal portuguesa.

Portanto, nestes documentos, permeados de contestações acerca do funcionamento das leis comerciais na colônia portuguesa, podemos perceber as influências das ideias liberais em um sistema conservador e regulador que não estava mais dando conta de lidar com essas novas concepções, em que a intervenção estatal deveria ser menos proeminente. Ao mesmo tempo, há resistências a tais mudanças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERTOLETTI, Esther Caldas; BELLOTTO, Heloísa Liberalli; DIAS, Erika Simone de Almeida Carlos. O PROJETO RESGATE DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA BARÃO DO RIO BRANCO: ACESSO ÀS FONTES DA HISTÓRIA DO BRASIL EXISTENTES NO EXTERIOR. *In: CLIO – REVISTA DE PESQUISA HISTÓRICA*, v. 29, nº 01, 2011. Disponível em: [Vista do O projeto resgate de documentação histórica Barão do Rio Branco: acesso às fontes da história do Brasil existentes no exterior \(ufpe.br\)](#). Acesso em 28 de junho de 2024.
2. FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. “Além dos Súditos: Notas sobre Revoltas e Identidade Colonial na América Portuguesa” *In: Revista Tempo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, Volume 5, N.º 10, Dezembro 2000.
3. SILVA, Daniele Ferreira da. As mudanças no sistema tributário colonial na crise do Antigo Regime. *In: Anpuh-XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA*. Fortaleza, 2009.
4. SOUZA, Tobias de Paula Lima e TERCI, Eliana Tadeu. O pensamento econômico luso-brasileiro à luz do liberalismo econômico: as relações Brasil-Portugal e a crítica de José da Silva Lisboa na crise do sistema colonial. *História e Economia*, v. 22, p. 58-85, 2019. Disponível em: [2992633-O pensamento econ... \(usp.br\)](#). Acesso em: 31 ago. 2024.